

# **KARATE 50 EC**

**VERIFICAR RESTRIÇÕES DE USO CONSTANTES NA LISTA DE AGROTÓXICO DO ESTADO DO PARANÁ.**

Registro do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento / MAPA sob nº 01278995

## **COMPOSIÇÃO:**

(S)- $\alpha$ -cyano-3-phenoxybenzyl (Z)-(1R, 3R)-3-(2-chloro-3,3,3-trifluoro prop-1-enyl)-2,2-dimethylclopropanecarboxylate (LAMBDA-CIALOTRINA).....50 g/L (50% m/v)  
ingredientes inertes.....854 g/L (85,4% m/v)

**CONTEÚDO:** VIDE RÓTULO

**CLASSE:** Inseticida de Contato e Ingestão

**TIPO DE FORMULAÇÃO:** Concentrado Emulsionável

## **TITULAR DO REGISTRO:**

**Syngenta Proteção de Cultivos Ltda.**

Av. Nações Unidas 18001, CEP: 04795-900, São Paulo, SP, CNPJ: 60744463/0001-90, Fone (0XX11) 5643-2322, Fax: (0XX11) 5643-2353 – Cadastro na SAA/CDA/ SP sob nº 001.

## **FABRICANTES DO PRODUTO TÉCNICO:**

**Syngenta Proteção de Cultivos Ltda.** – Av. Basiléia, 590, CEP: 27521-210, Resende, RJ, CNPJ: 60.744.463/0019-19, Registro na FEEMA/RJ sob L.O. nº 120/99

**Syngente Proteção de Cultivos Ltda.** – Rod. SP 332, km 130, CEP: 13140-000, Paulínia, SP, CNPJ: 60.744.463/0010-80, cadastro na SAA/CDA/SP sob nº 453

**Syngenta Limited.** – Femhust, haslemere – Surrey GU 27 3 JÉ – Inglaterra

## **FORMULADORES:**

**Syngenta Proteção de Cultivos Ltda.** – Av. Basiléia, 590, CEP: 27521-210, Resende, RJ, CNPJ: 60.744.463/0019-19, Registro na FEEMA/RJ sob L.O. nº 120/99

**Syngente Proteção de Cultivos Ltda.** – Rod. SP 332, km 130, CEP: 13140-000, Paulínia, SP, CNPJ: 60.744.463/0010-80, cadastro na SAA/CDA/SP sob nº 453

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

**ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E  
CONSERVE-OS EM SEU PODER.  
É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.  
PROTEJA-SE.  
É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA  
(Produto Combustível)**

**Indústria Brasileira**

**CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA II – ALTAMENTE TÓXICO**  
**CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE DE AMBIENTAL I –**  
**PRODUTO ALTAMENTE PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE**

**INSTRUÇÕES DE USO:**

**CULTURAS, PRAGAS E DOSE:**

**Algodão:**

Curuquerê-do-algodoeiro  
(*Alabama argillacea*) 100 ml/ha

Bicudo  
(*Anthonomus grandis*) 300 ml/ha

Obs: Para o controle do bicudo, iniciar as aplicações de KARATE 50 EC quando o nível de botões florais danificados atingir no máximo 10%, e repetir as aplicações a cada 5 dias ou toda vez que o ataque atingir o nível de 10% dos botões danificados.

Lagarta-das-maçãs  
(*Heliothis virescens*) 400 ml/ha

Lagarta-rosada  
(*Pectinophora gossypiella*) 250 ml/ha

Percevejo-rajado  
(*Horcias nobilellus*) 250 ml/ha

**Batata:**

Larva-minadora  
(*Lyriomyza huidobrensis*) 50 a 100 ml/100L de água

**Café:**

Bicho-mineiro-do-café  
(*Leucoptera coffeella*) 100 ml/ha

KARATE 59 EC, por tratar-se de inseticida protetor e de longa resistência, deve ser aplicado no início da infestação. Reaplicar após 15 a 20 dias.

**Cebola:**

Tripes-do-fumo  
(*Thrips tabaci*) 100 ml/ha

**Couve:**

Curuquerê-da-couve  
(*Ascia monuste orseis*) 30 ml/100L de água

**Feijão:**

Vaquinha-verde-amarela  
(*Diabrotica speciosa*) 150-200 ml/ha

**Fumo:**

Pulga-do-do fumo ( <i>Epitrix fasciata</i> )	100 ml/ha
<b>Milho:</b>	
Lagarta-militar ( <i>Spodoptera frugiperda</i> )	150 ml/ha
<b>Soja:</b>	
Lagarta-da-soja ( <i>Anticarsia gemmatalis</i> )	75 ml/ha
Percevejo-da-soja ( <i>Nezara viridula</i> )	150 ml/ha
<b>Tomate:</b>	
Broca-pequena-do-fruto ( <i>Neoleucinodes elegantalis</i> )	50 ml/100L de água
Traça-do-tomateiro ( <i>Tuta absoluta</i> )	50 ml/100L de água
Traça-da-batatinha ( <i>Phthorimaea operculella</i> )	50 ml/100L de água
<b>Trigo:</b>	
Lagarta-do-Trigo ( <i>Pseudaletia sequax</i> )	100 ml/ha

#### **NÚMERO, INÍCIO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:**

O número de aplicações varia de acordo com a infestação. A pulverização deve ser feita após constatada a infestação, observando-se níveis de dano econômico recomendado para cada praga.

Obs: Para controle de bicudo, as aplicações deverão ser iniciadas quando o nível de botões florais danificados atingir no máximo 10%, e repetir as aplicações a cada 5 dias ou toda vez que o nível de dano atingir 10%.

#### **MODO DE APLICAÇÃO:**

##### **VIA TERRESTRE:**

##### **Costal manual:**

Utilizar bicos cônicos das series D; ou equivalentes, com pressão de 40 a 60 lbs/pol<sup>2</sup> (p.s.i.), aplicando 150 a 200 litros de calda por hectare.

Observar para que ocorra uma boa cobertura da cultura tratada.

No caso específico do tomate, utilizar a dose a dose recomendada por volume de água, observando que ocorra uma boa cobertura em todas as partes da planta, até ponto de escorrimento.

##### **Costal Motorizado:**

Utilizar bicos cônicos das series D; ou equivalentes, com pressão de 40 a 60 lbs/pol<sup>2</sup> (p.s.i.), aplicando 40 a 100 litros de calda por hectare.

##### **Tratorizado:**

Quando aplicar com barra, utilizar bicos cônicos das series D; ou equivalentes, com pressão de 80 a 150 lbs/pol<sup>2</sup> (p.s.i.), aplicando 100 a 150 litros de calda por hectare. Observar para que ocorra uma boa cobertura. No caso específico do tomate rasteiro, utilizar um volume de 400 800 litros da calda por hectare, dependendo do estágio da cultura.

#### **VIA AÉREA:**

##### **Pulverização aérea:**

Para aviões com barra, utilizar 30 a 40 litros por hectare, voando a uma altura de 3,5 a 4,5 metros com uma faixa de deposição de 15 metros.

Tamanho de gotas de 200 a 300 µ, com densidade de gotas acima de 30 gotas/cm<sup>2</sup>. utilizar bicos cônicos da serie D8 a D12, com pressão de 25 a 35 lbs/pol<sup>2</sup> (p.s.i.). O numero de bicos para equipar a barra deve ser de 44 a 48.

No caso de se utilizar o MICRONAIR, trabalhar com faixa de aplicação de 18 metros, pressão de 30 lbs/pol<sup>2</sup>, com 4 micronair, regulado o V.R.V. para a posição 13 ou 14, voando de 8 a 10 metros de altura.

#### **INTERVALO DE SEGURANÇA:**

Culturas	Intervalos de Segurança (Dias)
Algodão	10
Milho	15
Soja	20
Tomate	3
Trigo	15
Café	1
Couve	10
Cebola	3
Feijão	15
Batata	3
Fumo	UNA – Uso Não Alimentar

#### **INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:**

A reentrada de pessoas na cultura só deve ser permitida após a completa secagem da calda de pulverização para as culturas.

#### **LIMITAÇÕES DE USO:**

##### **Fitotoxicidade para as culturas indicadas:**

O produto não é fitotóxico para a cultura indicada na dose e condições recomendadas.

#### **INFORMAÇÕES SOBRE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS**

Vide item “Dados Relativos a Proteção da Saúde Humana”.

#### **INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:**

Vide Modo de Aplicação

#### **DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:**

Vide item “Dados Relativos a Proteção do Meio Ambiente”.

## **INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:**

Vide item “Dados Relativos a Proteção do Meio Ambiente”.

## **INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO.**

Vide item “Dados Relativos a Proteção do Meio Ambiente”.

## **INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA**

Qualquer agente de controle de inseto pode ficar menos efetivo ao longo do tempo, se a praga alvo desenvolver algum mecanismo de resistência a ele. O Comitê Brasileiro de Ação a Resistência a Inseticidas – IRAC-BR, recomenda as seguintes estratégias de manejo de resistência, visando prolongar a vida útil dos inseticidas:

- Qualquer produto para controle de pragas, da mesma classe ou modo de ação, não deve ser utilizado em gerações consecutivas da praga.
- Utilizar somente as doses recomendadas na bula.
- Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para direcionamento sobre as recomendações locais para o MRI.
- Consultar sempre um Engenheiro Agrônomo para orientação sobre o Manejo de Resistência a inseticidas.

## **INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS**

Incluir outros métodos de controle de insetos (ex. Controle Cultural, Biológico, etc.) dentro do programa de Manejo Integrado de Pragas, quando disponível e apropriado.

## **DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:**

## **PRECAUÇÕES DE USO E RECOMENDAÇÕES GERAIS, QUANTO AOS PRIMEIROS SOCORROS, ANTÍDOTO E TRATAMENTO.**

<b>ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES:</b>
--

### **PRECAUÇÕES GERAIS:**

- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio do produto.
- Não utilize equipamentos com vazamento.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.

### **PRECAUÇÕES NO MANUSEIO:**

- USE PROTETOR OCULAR.
- Produto não diluído pode ser irritante para os olhos.
- Se houver contato do produto com os olhos, lave-os imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Caso o produto seja inalado ou aspirado, procure local arejado e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- USE LUVAS DE BORRACHA.
- Produto não diluído pode ser irritante para a pele.
- Ao contato do produto com a pele, lave-a imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.

- Use macacão com mangas compridas, avental impermeável, luvas e óculos.

#### **PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:**

- Não aplique o produto contra o vento.
- O produto produz neblina; use máscara cobrindo o nariz e boca.
- Use macacão com mangas compridas, luvas e botas durante a aplicação.

#### **PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:**

- Não reutilize a embalagem vazia.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Tome banho, troque e lave bem suas roupas, ao final de cada dia de trabalho.

#### **PRIMEIROS SOCORROS:**

**INGESTÃO:** Se ingerir provoque vômito; procure logo o médico, levando a embalagem. Rótulo, bula ou receituário agrônômico do produto.

**OLHOS:** Lave com água corrente em abundância por 10 a 15 minutos e o médico, levando a embalagem. Rótulo, bula ou receituário agrônômico do produto.

**PELE:** Lave com água e sabão em abundância e se houver irritação procure o médico, levando a embalagem. Rótulo, bula ou receituário agrônômico do produto.

**INALAÇÃO:** Procure local arejado.

**ANTÍDOTO:** Não há.

**TRATAMENTO MÉDICO:** Tratamento sintomático e terapia de apoio.

**TELEFONE DE EMERGÊNCIA:** 9(019) 874-2100

**CENTRO DE INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS:** Consultar nr. de sua região.

**EMPRESA:** (011) 525-2322

#### **MECANISMO DE AÇÃO ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PRA O SER HUMANO:**

Em testes com animais, o lambda-cyhalothrin é excretado rapidamente pela urina.

#### **EFEITOS AGUDOS E CRÔNICOS:**

DL50 aguda oral para ratos: 467mg/kg

DL50 aguda dérmica para ratos: 1820mg/kg

#### **EFEITOS COLATERAIS:**

Não há notificação de efeitos colaterais.

#### **DADOS RELATIVOS A PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.**

#### **1) PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO A PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE.**

•Este produto é:

**(X) – ALTAMENTE PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE I)**

( ) – Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II).

( ) – Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III).

( ) – Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV).

- Este produto é **ALTAMENTE PERSISTENTE** no meio ambiente.
- Este produto é **ALTAMENTE BIOCONCENTRÁVEL** em peixes.
- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para organismos aquáticos.
- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para abelhas, podendo atingir outros insetos benéficos.
- Não aplique o produto no período de maior visitação de abelhas.
- Evite a contaminação ambiental – **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes rios e demais corpos d’ gua. Evite a contaminação da  gua.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.
- Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância mínima de 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação suscetível a danos.
- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades aeroagr colas.

**2) INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:**

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolados de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto ou ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

**3) INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:**

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a empresa **SYNGENTA PROTEÇÃO DE CULTIVOS LTDA.** - telefone de emergência: **0800-160210.**
- Utilize equipamento de proteção individual – EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetor e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d’  gua. Siga as instruções abaixo:
  - **Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma p  e coloque um recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte a

empresa registrante através do telefone indicado no rótulo para devolução e destinação final.

- **Solo:** retire as camadas de terra contaminadas até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.
- **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

•Em caso de incêndio, use extintores DE ÁGUA EM FORMA DE NEBLINA, de CO<sub>2</sub> ou PÓ QUÍMICO, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

#### **4) PROCEDIMENTO DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**

##### **LAVAGEM DA EMBALAGEM:**

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's – Equipamentos de Proteção Individual – recomendados para o preparo da calda do produto.

- **Tríplice Lavagem (Lavagem manual):**

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque do pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

- **Lavagem sob Pressão:**

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as suas paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar o equipamento independente para lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;

- Manter a embalagem nesta posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

#### – **ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

Após a realização da Tríplex Lavagem ou Lavagem sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

#### – **DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

#### – **TRANSPORTE**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

### **EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)**

#### **-ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA**

#### **-ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

#### **-DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

#### **-TRANSPORTE**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

#### – **DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS**

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

**- É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO.**

**- EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTO**

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

**- PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO**

Caso este produto venha a se tornar impróprio para a utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados pa este tipo de operação, equipados com câmeras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

**TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:**

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.